



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Março de 2026

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

PRIMEIRO ENCONTRO



As Bem-Aventuranças (Mt 5,1-12)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui.

(2x)

E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus,/ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 5,1-12.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* As bem-aventuranças inauguram o Sermão da

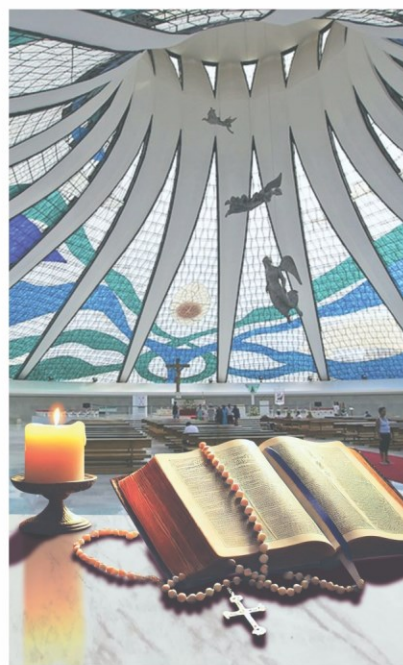
Montanha e apresentam a identidade do verdadeiro discípulo. Jesus ensina sentado, como novo Moisés, oferecendo não apenas mandamentos, mas um caminho interior que transforma o coração. A felicidade proclamada por Ele não se baseia no sucesso ou no poder, mas numa atitude de abertura radical a Deus e de solidariedade com os irmãos. Cada bem-aventurança revela uma dimensão da vida de Cristo e aponta para a lógica do Reino. Este texto propõe uma inversão de valores: os considerados frágeis e vulneráveis tornam-se destinatários privilegiados da promessa divina. A bem-aventurança não é fuga do sofrimento, mas esperança fundada na fidelidade de Deus. Pastoralmente, as bem-aventuranças constituem um programa de vida cristã, um retrato da santidade cotidiana e um critério de discernimento para a missão da Igreja. Elas convidam a uma conversão profunda do coração e a uma prática concreta de justiça, misericórdia e paz.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra



ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Qual bem-aventurança mais toca você neste momento da sua vida? 2-) Como promover a paz em ambientes de conflito?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 1.*

– ¹Feliz é todo aquele que não anda/ conforme os conselhos dos perversos;

– que não entra no caminho dos malvados,/ nem junto aos zombadores vai sentar-se;

– ²mas encontra seu prazer na lei de Deus/ e a medita, dia e noite, sem cessar.

– ³Eis que ele é semelhante a uma árvore/ que à beira da torrente está plantada;
 = ela sempre dá seus frutos a seu tempo,/ e jamais as suas folhas vão murchar./ Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,
 = ⁴mas bem outra é a sorte dos perversos./ Ao contrário, são iguais à palha seca/ espalhada e dispersada pelo vento.
 – ⁵Por isso os ímpios não resistem no juízo/ nem os perversos, na assembleia dos fiéis.
 – ⁶Pois Deus vigia o caminho dos eleitos,/ mas a estrada dos malvados leva à morte.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



Sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-20)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará!

(2x)

Nos caminhos mais seguros, junto

d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará!
(2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*
Mt 5,13-20.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Após proclamar as bem-aventuranças, Jesus indica a missão dos discípulos no mundo: ser sal e luz. O sal conserva e dá sabor; a luz ilumina e orienta. Ambas as imagens expressam responsabilidade e visibilidade. O discípulo não vive a fé de modo privado ou isolado, mas é chamado a transformar a realidade com atitudes coerentes com o Reino. A advertência sobre o sal que perde o sabor revela o risco de uma fé enfraquecida e sem testemunho. Ao afirmar que não veio abolir a Lei, mas cumpri-la, Jesus revela que

a verdadeira justiça não é mera observância externa, mas fidelidade interior à vontade de Deus. A justiça superior que Ele propõe nasce do coração convertido e se traduz em obras concretas. Pastoralmente, este texto interpela a comunidade cristã a viver uma fé encarnada, visível e comprometida, superando formalismos e assumindo a radicalidade do Evangelho como critério de vida.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que significa, para você, ser sal da terra hoje? 2-) Que riscos ameaçam a autenticidade da vida cristã hoje?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 28,1-5.7-8.10-11 (29)*

– ¹Filhos de Deus, tributai ao Senhor,/ tributai-lhe a glória e o poder!/
 – ²Dai-lhe a glória devida ao seu nome;/ adorai-o com santo ornamento!

– ³Eis a voz do Senhor sobre as águas,/ sua voz sobre as águas imensas!/
 = ⁴Eis a voz do Senhor com poder!/
 Eis a voz do Senhor majestosa,/ sua voz no trovão reboando!

– ⁵Eis que a voz do Senhor quebra os cedros,/ o Senhor quebra os

cedros do Líbano./ = ⁷Eis que a voz do Senhor lança raios,/ ⁸voz de Deus faz tremer o deserto,/ faz tremer o deserto de Cades.

– ¹⁰É o Senhor que domina os dilúvios,/ o Senhor reinará para sempre./

¹¹Que o Senhor fortaleça o seu povo,/ e abençoe com paz o seu povo!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Olho por olho (Mt 5,38-42)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui.
(2x)

E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por

Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 5,38-42.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* A expressão “olho por olho, dente por dente” é chamada de lei do talião. Ela, no Antigo Testamento, tinha a função de limitar a vingança e impedir excessos. Jesus, porém, vai além da simples medida justa e propõe a superação da lógica da retaliação. Seu ensinamento não é passividade diante da injustiça, mas ruptura com o ciclo da violência. Ao oferecer a outra face e ao ir além do que é exigido, o discípulo manifesta liberdade interior e confiança na justiça de Deus. Este texto revela a radicalidade do amor cristão, que responde ao mal com o bem e à agressão com mansidão ativa. Trata-se de uma atitude que desarma o agressor e testemunha a força transformadora do Reino. Apenas a misericórdia é capaz de colocar fim ao ciclo do mal que se expressa em vinganças. Pastoralmente, o Evangelho desafia a cultura da revanche e do ressentimento, convidando à reconciliação, à generosidade e à superação da violência nas relações pessoais e sociais.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao

próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que mais provoca você neste ensinamento de Jesus? 2-) Como viver a generosidade concreta diante das necessidades alheias?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 90,1 (91).*

– ¹Quem habita ao abrigo do Altíssimo/ e vive à sombra do Senhor onipotente,/ – ²diz ao Senhor: ‘Sois meu refúgio e proteção,/ sois o meu Deus, no qual confio inteiramente’.

– ³Do caçador e do seu laço ele te livra./ Ele te salva da palavra que destrói./ – ⁴Com suas asas haverá de proteger-te,/ com seu escudo e suas armas, defender-te.

– ⁵Não temerás terror algum durante a noite,/ nem a flecha disparada em pleno dia;/ – ⁶nem a peste que caminha pelo escuro,/ nem a desgraça que devasta ao meio-dia;

– ⁷Podem cair muitos milhares a teu lado,/ podem cair até dez mil à tua direita:/ nenhum mal há de chegar perto de ti./ – ⁸Os teus olhos haverá de contemplar/ o castigo infligido aos pecadores;/ – ⁹pois fizeste do Senhor o teu refúgio,/ e no Altíssimo encontrei o teu abrigo.

– ¹⁰Nenhum mal há de chegar perto de ti,/ nem a desgraça baterá à tua porta;/ – ¹¹pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos/ para em todos os caminhos te guardarem.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave

Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



Amor aos inimigos e perfeição (Mt 5,43-48)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

Eu quero amar./ Eu quero ser./ Aquilo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 5,43-48.

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Neste trecho, do Evangelho, culmina a proposta da justiça superior do Reino. Jesus rompe definitivamente com a lógica da reciprocidade limitada e propõe um amor que espelha o próprio agir de Deus. O Pai não ama seletivamente; sua bondade alcança a todos. Amar os inimigos não significa concordar com a injustiça, mas recusar-se a responder ao mal com o mal. Trata-se de um amor que nasce da filiação divina e se expressa na oração e na misericórdia. A perfeição à qual Jesus chama não é impecabilidade moral, mas maturidade no amor. Ser perfeito como o Pai é participar de sua misericórdia universal. Pastoralmente, este texto desafia profundamente a vida cristã, especialmente em contextos de polarização e conflito. Ele convida à superação de divisões, à reconciliação e à vivência concreta de uma caridade que ultrapassa simpatias pessoais e alcança até mesmo aqueles que nos ferem.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para

ajudar na partilha: 1-) O que mais desafia você neste ensinamento de Jesus? 2-) Por que a oração é essencial para amar quem nos fere? 3-) Ao seu modo de ver, como se poderia romper o ciclo de ressentimento?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 115,12-19 (116).*

– ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

– ¹³Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor.

– ¹⁴Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.

– ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos.

= ¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,/ vosso servo que nasceu de vossa serva;/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

– ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor.

– ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido;

– ¹⁹nos átrios da casa do Senhor,/ em teu meio, ó cidade de Sião!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.